

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

André Machado é apresentador do programa radiofônico Gaúcha Atualidade e editor-chefe da Rádio Gaúcha e trabalha desde 1995 está na emissora. Apresentou e reformulou o tradicional Correspondente Ipiranga. André Machado nasceu em 3 de dezembro de 1966, em Porto Alegre – Rio Grande do Sul. Formou-se pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS.

Após muitos anos seguindo carreira na Caixa Econômica Federal, resolveu trabalhar com jornalismo quando o Grupo RBS inaugurou a TVCOM. Fez testes e ingressou na emissora em 1995, como editor do Jornal de Notícias, que mais tarde passou a chamar-se Jornal da TVCOM. Nesse mesmo ano, foi para a rádio Gaúcha, onde começou como redator e repórter. Em 1997 já apresentava alguns programas e era chefe de reportagem.

No final de 2004, assumiu a edição e a apresentação do Correspondente Ipiranga, que ganhou um formato totalmente diferenciado. O quadro deixou de ser apresentado por locutores e passou a ser apresentado por jornalistas como André Colling e Rafael Colling. Deixou o posto dois anos depois, para assumir, em julho de 2006, a coordenação da cobertura das eleições.

Em novembro de 2006, foi convidado para cobrir as férias de Armindo Antônio Ranzolin, no programa Gaúcha Atualidade. Dois meses depois, assumiu como âncora do programa e, também, editor-chefe da rádio.

O programa Gaúcha Atualidade foi criado em 1977 e apresentado por Mendes Ribeiro por quinze anos e por Ranzolin por quatorze anos (1992 – 2006). O programa conta com a comentarista de política Rosane de Oliveira, além de ter revelado para o rádio e para a política a jornalista e senadora Ana Amélia Lemos.

O jornalismo era uma possibilidade, mas não a única. André também se sentia envolvido com a biologia, profissão de um de seus irmãos. Prestou vestibular para biologia, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, e para jornalismo, na PUC. Ao saber que tinha sido aprovado na UFRGS, nem chegou a terminar as provas da outra universidade. Ele não foi o único futuro jornalista a se aventurar na biologia. A repórter da RBS TV, Guacira Merlin, ingressou no curso junto com ele. “Éramos muito amigos e hoje trabalhamos juntos na RBS”, revela. Apesar de gostar da disciplina, André entendeu que não queria isso como carreira e abandonou a faculdade após um ano e meio, em 1985. A decisão de deixar o curso estava vinculada com a vontade de fazer jornalismo e, assim, logo prestou novo vestibular na UFRGS e passou.

Em 1988, André foi aprovado num concurso da Caixa Econômica Federal e, como não conseguia conciliar os horários limitados da UFRGS com os do trabalho, migrou para a PUC,

onde se formou, “bastante tempo depois”, em 1994. Ele estava bem na Caixa, com um bom salário e a possibilidade de fazer muitas viagens. Foi cedido para o banco em São Paulo, onde participou dos cursos de jornalismo do Estadão e da TV Cultura. A convivência nesses veículos de comunicação levou André a resolver deixar a Caixa para se dedicar à carreira de jornalista.

Por sua destacada trajetória, dedicação e contribuição na área do jornalismo para o nosso Município, nada mais justo homenagear André Machado com o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre, como reconhecimento do seu valoroso trabalho.

Sala das Sessões, 8 de abril de 2013.

VEREADOR CHRISTOPHER GOULART

PROJETO DE LEI

Concede o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor André Luiz de Mello Machado.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor André Luiz de Mello Machado, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.